



O currículo na perspectiva da Interdisciplinaridade: implicações para pesquisa e para a sala de aula



CELI ESPASANDIN LOPES

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
SBEM EM REDE COLABORATIVA – TRIÊNIO 2016-2019**

**IX ENCONTRO PARAIBANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
CAMPINA GRANDE**

NOVEMBRO - 2016

Minha fala se pauta em...



- Beatriz Silva D'Ambrosio (1960 – 2015)
- Edgar Morin (1921 - ...)
- Gaudêncio Frigotto (1947 - ...)
- Ivani Fazenda (1941 - ...)
- Paulo Freire (1921 – 1997)



What a Wonderful World (Que Mundo Maravilhoso) - Louis Armstrong

Eu vejo as árvores verdes, rosas vermelhas também
Eu as vejo florescer para mim e você
E eu penso, que mundo maravilhoso

Eu vejo os céus tão azuis e as nuvens tão brancas
O brilho abençoado do dia, e a escuridão sagrada da noite
E eu penso comigo, que mundo maravilhoso

As cores do arco-íris, tão bonitas no céu
Estão também nos rostos das pessoas
Vejo amigos apertando as mãos, dizendo: Como vai você?
quando realmente eles estão dizendo: Eu te amo!

Eu ouço bebês chorando, eu os vejo crescer
Eles vão aprender muito mais que eu jamais vou saber
E eu penso comigo, que mundo maravilhoso
Sim, eu penso comigo, que mundo maravilhoso

Refleta por um minuto....



Considere o mundo de hoje....

- Quais são as nossas aspirações para o futuro de nossas crianças?
- Qual currículo irá gerar uma formação que auxilie mais nosso aluno a viver na sociedade atual?
- Qual nosso papel como educadores?

Preocupações de Beatriz D'Ambrosio que se fazem nossas



Objetivo da Educação: apoiar e incentivar todas as crianças a atingirem o seu potencial humano!

“O ensino de hoje e as opções que fazemos limitam as possibilidades para grande número de crianças.”

Cabe o tamanho único?!



- Ou será que acreditamos que a aprendizagem deve ser igual para todas as crianças? Todas as crianças são iguais? Todas aprendem da mesma forma?
- O que as crianças aprendem de fato na escola?
- O desenho de currículo que temos atende a diversidade e complexidade presente em nossas salas de aula?

O que priorizar em um currículo?



- Uma abordagem interdisciplinar pode ser uma delas.
- Para quê?

Para quê interdisciplinaridade?



- Superar a fragmentação entre os conteúdos;
- Suprir a necessidade de articular teoria e prática;
- Superar a distância dos conhecimentos uns dos outros e destes com a realidade.
- Superar o modelo cartesiano, tecnicista e estanque que predomina nos projetos escolares.

Enfoques da Interdisciplinaridade



- A interdisciplinaridade tem sido tratada por dois grandes enfoques: o epistemológico e o pedagógico.
- Epistemológico – categorias de estudo: conhecimento sobre a produção, reconstrução e socialização; a ciência e seus paradigmas; e o método como mediação entre o sujeito e a realidade.
- Pedagógico - discutem-se fundamentalmente questões de natureza curricular, de ensino e de aprendizagem escolar.

Interdisciplinaridade e Pensamento Complexo



- Edgar Morin (2005) - só o pensamento complexo sobre uma realidade, também complexa, pode fazer avançar a reforma do pensamento na direção da contextualização, da articulação e da interdisciplinarização do conhecimento produzido pela humanidade.

Perspectiva de Ivani Fazenda



- Um processo contínuo e interminável de elaboração do conhecimento, orientada por uma atitude crítica e aberta à realidade. (Fazenda, 1995).

Perspectiva de Paulo Freire



- Paulo Freire (1987) - processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura.
- Ocorre por dois movimentos dialéticos:
 - a problematização da situação, pela qual se desvela a realidade;
 - a sistematização dos conhecimentos de forma integrada.

Perspectiva de trabalho pedagógico



Que promove:

- o diálogo de saberes, a conversa entre as diversas áreas do conhecimento e seus conteúdos;
- o entrelaçamento entre os diversos fios que tecem o currículo escolar, de modo a fortalecer, qualificar e contextualizar o processo de aprendizagem.

Implicações para a sala de aula



- A interdisciplinaridade será articuladora do processo de ensino e de aprendizagem na medida em que se produzir como atitude, como modo de pensar, como pressuposto na organização curricular, como fundamento para as opções metodológicas do ensinar.

Implicações para a pesquisa



Referências



- FAZENDA, Ivani C. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia. São Paulo: Loyola, 1979.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (Orgs.). Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes, 1995.
- MORIN, Edgar. Educação e complexidade, os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2005.

Obrigada!



celi.espasandin.lope@gmail.com